

Permaneça o amor fraternal

Sábado à tarde

Ano Bíblico: Jz 13-16

VERSO PARA MEMORIZAR: *“Seja constante o amor fraternal” (Hb 13:1).***LEITURAS DA SEMANA:** Hb 13; Rm 12:13; Ef 5:3-5; 1Pe 5:1-4; Hb 2:9; 4:16; Gl 2:20

Hebreus 13 traz o último conselho do apóstolo Paulo: “Seja constante o amor fraternal” (Hb 13:1). Ele afirmou em toda a epístola que somos parte da família do Rei e Sumo Sacerdote, Jesus, e somos Seus irmãos e irmãs. O autor não considerava os leitores apenas como um grupo de indivíduos que trabalhavam pela própria salvação com base em um relacionamento individual com Jesus, mas como uma família, ou lar, sendo salvos na família da fé.

Paulo caracterizou a obra de Jesus por nós como “amor fraternal”, pois Ele “não Se envergonha” de nos chamar de irmãos (Hb 2:11). Os crentes devem fazer uns pelos outros o que Jesus fez por eles.

Ao longo da carta, vemos que o amor fraternal envolvia animar uns aos outros para que ninguém ficasse afastado da graça de Deus (Hb 3:13; 10:24, 25; 12:15-17). No capítulo 13, o amor fraternal engloba vários elementos: ser hospitaleiro (Hb 13:2), visitar e apoiar os encarcerados e aqueles que foram maltratados (Hb 13:3), honrar o casamento (Hb 13:4), evitar a cobiça (Hb 13:5, 6), obedecer aos líderes da congregação (Hb 13:7-17) e orar pelo próprio autor da epístola (Hb 13:18, 19).

ESTUDO 13

19 a 25-03-2022



O ÚLTIMO CONSELHO AOS HEBREUS

INÍCIO DO ESTUDO

PENSAMENTO CRISTÃO: *“Qualquer que seja o serviço ou a obediência que prestamos a Deus ou ao homem, se disso o amor fraternal é excluído, a lei não se cumpre”.* F. B. Meyer

MEDITAÇÃO

VERSO AUREO: *Hebreus 13:1= “Que permaneça o amor fraternal.”*

INTRODUÇÃO: Um conselho mais que necessário

O último conselho do apóstolo Paulo aos irmãos Hebreus foi o mais importante de todos ao dizer: *Seja constante o amor fraternal. Que ele nunca cesse, nunca deixe de fluir. Que ele seja o óleo que lubrifica as rodas da religião e nos faça andar juntos na mesma sintonia e velocidade. Sem o amor fraternal tudo fica sem sentido. Uma igreja sem amor fraternal perde o seu foco e fica fria e indiferente. Imagine um pastor que prega numa igreja onde ninguém o ama? Sua mensagem soará de forma vazia, como se não houvesse ninguém na igreja. Imagine membros sem amor fraternal e que se suportam sem o vínculo do amor, é um relacionamento forçado, por obrigação e logo as pessoas se afastam para não dar o braço a torcer em alguma situação que os deixe constrangidos pela falta de amor fraternal.*

Ilustração: *Visitando uma fábrica de bússolas, um estudante curioso notou grande número de aparelhos novos e polidos. Alguns tinham as agulhas apontadas para a direção norte e, mudando-se a posição da bússola, a pequena agulha voltava-se sempre para a mesma direção. Outros tinham as agulhas todas paradas, não se mexiam: eram bússolas inúteis. Qual a explicação? O fato é que as bússolas que funcionavam estavam imantadas e as outras não. Da mesma forma, quando o amor de Cristo é comunicado a nós e ficamos imantados por seu amor e cheios do seu poder, nossa vida aponta sempre para o rumo de Deus. Isso torna uma igreja operante através do amor fraternal constante.*

E.G.White escreveu: *“Qualquer trabalho feito para o Senhor deve estar ligado ao grande todo. Os membros devem trabalhar unidos, cada um controlado pelo poder divino, esforçando-se juntos, a fim de atrair a Cristo os que se acham ao seu redor. Todos devem movimentar-se como peças bem ajustadas de uma máquina, cada parte dependendo da outra e, contudo, mantendo-se separada na ação. Deus chama os membros de Sua igreja para receberem o Espírito Santo, para se unirem em amor fraternal, para ligarem em amor os seus interesses.”.* – Med. Mat. 1989, pg. 276

Paulo ao escrever aos Hebreus e vê-los enfrentando as situações da vida cristã em defesa do evangelho pediu que eles fizessem uns pelos outros o que Cristo havia feito por eles. Paulo ao longo da sua mensagem exaltou muito o amor fraternal como forma de se manter viva a chama do evangelho.

Ilustração: *Amor fraternal - Conta-se a história de um rapaz que certa vez achou uma maçã. Acompanhando o tal rapaz ia um garotinho, seu irmão. O feliz possuidor da maçã gentilmente ofereceu-lhe o primeiro bocado da fruta, e quando este tomou somente um pedacinho, o rapaz generosamente disse-lhe: “Tire um pedaço maior, Toninho. Você tirou muito pouco”. Não havia egoísmo no coração daquele moço; deu generosamente e com alegria, porque tinha amor fraternal no coração.*

É hora de mergulharmos nesse estudo abençoado para vermos como o amor fraternal pode ser desenvolvido pelo Espírito Santo em nosso coração e assim tornaremos nossos relacionamentos na igreja, no lar, na comunidade mais interativo e cristão. Bom estudo!

1. Leia Hebreus 13:1, 2; Romanos 12:13; 1 Timóteo 3:2; Tito 1:8 e 1 Pedro 4:9. Qual foi o papel da hospitalidade na igreja primitiva?

Hebr. 13:1,2 = . 1 *Permaneça o amor fraternal.* 2 *Não vos esqueçais da hospitalidade, porque por ela alguns, não o sabendo, hospedaram anjos.*

Rom. 12:13 = . 13 *Comunicai com os santos nas suas necessidades, segui a hospitalidade;*

1 Tim. 3:2 = 2 *Convém, pois, que o bispo seja irrepreensível, marido de uma mulher, vigilante, sóbrio, honesto, hospitaleiro, apto para ensinar;*

Tito 1:8 = . 8 *Mas dado à hospitalidade, amigo do bem, moderado, justo, santo, temperante;*

1 Ped. 4:9 = . 9 *Sendo hospitaleiros uns para com os outros, sem murmurações,*

Explicando= A hospitalidade na igreja foi o grande diferencial no crescimento da igreja. Eles dividiam as coisas e se tornaram tão íntimos que passaram a ser como irmãos.

O cristianismo foi um movimento peregrino que muitas vezes dependia da hospitalidade de cristãos e não cristãos. A instrução de não se esquecer de mostrar hospitalidade provavelmente não se refira apenas à falha em acolher alguém, mas à negligência intencional.

Paulo não tinha em mente a hospitalidade apenas para os irmãos na fé. Ele lembrou a seus leitores que, ao receberem estranhos, alguns sem querer receberam anjos (Hb 13:2). É provável que estivesse falando da visita dos três homens a Abraão e Sara (Gn 18:2-15). Oferecer hospitalidade implica compartilhar bens e sofrer com outras pessoas, que é o que Jesus fez por nós (Hb 2:10-18).

O apelo ao amor fraternal para com os encarcerados sugeria não apenas que os crentes se lembrassem dos prisioneiros em suas orações, mas também oferecessem alívio por meio de apoio material e emocional. Havia o risco da negligência intencional dos prisioneiros. Aqueles que davam apoio material e emocional aos condenados pela sociedade se identificavam com eles. Em certo sentido, se tornavam “coparticipantes” com eles e conseqüentemente vulneráveis ao abuso social (Hb 10:32-34).

A exortação de Paulo usa imagens e linguagem para encorajar os leitores a respeito dos prisioneiros. Primeiro, o autor lembrou o apoio que eles deram a seus irmãos encarcerados no passado. Eles se tornaram “coparticipantes” ou “parceiros” daqueles que foram “insultados e maltratados publicamente” (Hb 10:33, NTLH). Em segundo lugar, o termo “maltratados” ecoa o exemplo de Moisés, que escolheu “ser maltratado junto com o povo de Deus a usufruir prazeres transitórios do pecado” (Hb 11:25). Finalmente, Paulo captou o ideal do amor fraternal. Ele lembrou aos leitores que deviam tratar os outros como gostariam de ser tratados se estivessem nas mesmas circunstâncias; isto é, na prisão. Portanto, deviam dar suporte material e emocional aos presos, mostrando-lhes que não tinham sido abandonados.

O que mais podemos fazer pelos que estão na prisão, sejam membros da igreja ou não?

ESTUDO DE DOMINGO – 20-03-2022

O CUIDADO DOS IRMÃOS DE FÉ

Quando o apóstolo Paulo escreveu aos Hebreus, viu ali uma comunidade crescente e carente do amor divino e do amor fraternal. A hospitalidade foi sugerida como uma das virtudes que mais ajuda na caminhada cristã. A palavra “hospitalidade” ao ser traduzida do grego significa: “Ser bondoso com estranhos”, mas tanto Paulo como o apóstolo Pedro recomendam a hospitalidade com as pessoas conhecidas. Eis o conselho do apóstolo Pedro em 1 Pedro 4:8-10

“Antes de tudo, exercei profundo amor fraternal uns para com os outros, porquanto o amor cobre uma multidão de pecados. Sede hospitaleiros uns para com os outros, sem vos queixar. Servi uns aos outros de acordo com o dom que cada um recebeu, como bons administradores da multiforme graça de Deus.”

Por que ser hospitaleiros é importante na vida cristã? Porque isso aproxima ainda mais os irmãos. Pense um pouco. Você já foi convidado para ir na casa de alguém e se lembra dos bons momentos que passou lá? Já convidou alguém para ir na sua casa e ficou ainda mais amigo dessa pessoa? A hospitalidade é uma ótima maneira de conhecer melhor os irmãos. Os cristãos nos dias de Paulo e Pedro tinham que ficar cada vez mais unidos ao passo que os problemas aumentavam. Nestes “últimos dias” precisamos fazer a mesma coisa.

Pergunta 1– Como a Palavra de Deus nos mostra qual foi o papel da hospitalidade na igreja primitiva e que resultados teve?

Hebr. 13:12 = . 1 Permaneça o amor fraternal. 2 Não vos esqueçais da hospitalidade, porque por ela alguns, não o sabendo, hospedaram anjos.

Rom. 12:13 = . 13 Comunicai com os santos nas suas necessidades, segui a hospitalidade;

1 Tim. 3:2 = 2 Convém, pois, que o bispo seja irrepreensível, marido de uma mulher, vigilante, sóbrio, honesto, hospitaleiro, apto para ensinar;

Tito 1:8 = . 8 Mas dado à hospitalidade, amigo do bem, moderado, justo, santo, temperante;

1 Ped. 4:9 = . 9 Sendo hospitaleiros uns para com os outros, sem murmurações,

Explicando= A hospitalidade na igreja foi o grande diferencial no crescimento da igreja. Eles dividiam as coisas e se tornaram tão íntimos que passaram a ser como irmãos.

Comentário: O cristianismo em Jerusalém teve um crescimento exponencial pois pulou de 120 pessoas para 3 mil em um só dia (Atos 2:41). Logo passaram a ser perseguidos pelos próprios familiares, vizinhos e sacerdotes e assim a comunidade da igreja teve que se estruturar para abrigar os que eram expulsos das famílias e perseguidos pelos vizinhos e sacerdotes como participantes da seita do nazareno que eles chamavam pejorativamente de “O Caminho”. Com a perseguição movida por Saulo, os cristãos se tornaram peregrinos e dependiam da hospitalidade dos cristãos e até de simpatizantes não cristãos para abrigar esses peregrinos. Por isso quando Paulo escreveu sobre a hospitalidade para os Hebreus, citou o caso de alguém que por ser hospitaleiro abrigou anjos, como foi o caso de Abraão e Sara.

E.G.White escreveu: “Nossa obra neste mundo é viver para o bem de outros, para abençoá-los, para ser hospitaleiros; e com frequência, não é senão à custa de algum incômodo que podemos hospedar aqueles que em verdade necessitam de nossos cuidados, e do benefício de nossa companhia e de nosso lar”.- **Serviço Cristão. pag 191**

Ilustração: Um jovem cristão contou o que aconteceu com sua família no período da Segunda Guerra Mundial. Para não morrer, a família teve de fugir de casa antes da entrada do exército inimigo na cidade. Não tiveram tempo de levar quase nada. Pensaram em comprar o que comer pelo caminho, mas eis que as vilas por onde passavam estavam desertas ou destruídas. Durante três dias, caminharam sem encontrar nada para comer. Já tarde, no terceiro dia, avistaram uma mulher de rosto bondoso, parada na porta de sua casa. Perguntaram-lhe, então, se era possível comprar ali algo para comer. Ela os convidou a entrar e esperar um pouco, enquanto preparava uma refeição quentinha. Depois de terem comido, ofereceram-lhe dinheiro, mas ela não aceitou. Disse-lhes, apenas: “Tenho dois filhos servindo ao exército em alguma parte; e espero que alguém seja hospitaleiro com eles se estiverem em necessidade também”. O jovem disse que em meio aos horrores da guerra, essa boa lembrança fazia o seu coração vibrar mais forte.

O apóstolo Paulo recomendou também a hospitalidade e amor fraternal com os encarcerados

Segunda-feira, 21 de março **Avareza e imoralidade sexual**

2. Leia Hebreus 13:4, 5; Lucas 16:10-18; 1 Coríntios 5:1; Efésios 5:3-5 e Colossenses 3:5. Quais são os dois males relacionados nessas passagens?

Hebr. 13:4,5 = *Venerado seja entre todos o matrimônio e o leito sem mácula; porém, aos que se dão à prostituição, e aos adúlteros, Deus os julgará. Sejam vossos costumes sem avareza, contentando-vos com o que tendes; porque ele disse: Não te deixarei, nem te desampararei.*

Luc. 16:10-18 = *10 Quem é fiel no mínimo, também é fiel no muito; quem é injusto no mínimo, também é injusto no muito. 11 Pois, se nas riquezas injustas não fostes fiéis, quem vos confiará as verdadeiras? 13 Nenhum servo pode servir dois senhores; porque, ou há de odiar um e amar o outro, ou se há de chegar a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom(riquezas). 14 E os fariseus, que eram avarentos, ouviam todas estas coisas, e zombavam dele. 15 E disse-lhes: Vós sois os que vos justificais a vós mesmos diante dos homens, mas Deus conhece os vossos corações, porque o que entre os homens é elevado, perante Deus é abominação. 17 E é mais fácil passar o céu e a terra do que cair um til da lei. 18 Qualquer que deixa sua mulher, e casa com outra, adultera; e aquele que casa com a repudiada pelo marido, adultera também.*

1 Cor. 5:1 = *1 Geralmente se ouve que há entre vós fornicção, e fornicção tal, que nem ainda entre os gentios se nomeia, como é haver quem abuse da mulher de seu pai.*

Efes. 5:3-5 = *3 Mas a prostituição, e toda a impureza ou avareza, nem ainda se nomeie entre vós, como convém a santos; 4 Nem torpezas, nem parvoíces, nem chocarrices, que não convêm; mas antes, ações de graças. 5 Porque bem sabeis isto: que nenhum devasso, ou impuro, ou avarento, o qual é idólatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus.*

Colos. 3:5 = *5 Mortificai, pois, os vossos membros, que estão sobre a terra: a prostituição, a impureza, a afeição desordenada, a vil concupiscência, e a avareza, que é idolatria;*

Explicando= A Bíblia nos dá sérias advertências contra o amor ao dinheiro (avareza) e a imoralidade sexual de todas as formas. Deus deseja que tenhamos pureza na vida.

Paulo advertiu seus leitores contra a imoralidade sexual e a avareza, visto que eram duas graves ameaças ao amor fraternal. **A admoestação de Paulo para honrar o casamento** sugeria evitar qualquer coisa que pudesse menosprezá-lo, o que incluía abster-se tanto da violação do juramento matrimonial quanto de divórcios injustificados (Mt 19:9). A exortação para manter o leito conjugal imaculado refere-se a evitar a profanação do matrimônio por meio de relações sexuais fora dele. No NT a palavra “imorais” refere-se a pessoas que praticam formas de imoralidade sexual (1Co 5:9-11; 6:9, 10; Ef 5:5; 1Tm 1:9, 10; Ap 21:8; 22:15). A sociedade greco-romana era negligente em relação à ética sexual. Um duplo padrão era comum; os homens tinham liberdade em seus relacionamentos sexuais, desde que fossem discretos. Paulo avisou, no entanto, que Deus julgará os adúlteros. Os crentes não devem permitir que as convenções sociais estabeleçam seus padrões éticos.

O “amor ao dinheiro” era um dos principais vícios no mundo grecoromano. Em outra carta, Paulo se referiu a ele como a raiz de todos os males (1Tm 6:10). A luta contra esse vício é uma atitude que o apóstolo incentivou em várias epístolas. Primeiro, os cristãos deveriam “viver contentes” com o que tinham (2Co 9:8; Fp 4:11, 12). Além disso, deviam confiar na seguinte promessa divina: “De maneira alguma deixarei você, nunca jamais o abandonarei” (Hb 13:5). Essa promessa foi repetida várias vezes ao povo de Deus e está disponível para nós (Gn 28:15; Dt 31:6, 8; Js 1:5; 1Cr 28:20).

Os crentes são convidados a responder a essa promessa com as palavras do Salmo 118:6: “O Senhor é o meu auxílio, não temerei. O que é que alguém pode me fazer?” Essa referência é apropriada, pois o salmista expressou ali sua confiança em Deus, apesar do sofrimento infligido a ele pelos incrédulos.

De que forma a sociedade contemporânea mina a pureza sexual e, ao mesmo tempo, alimenta o amor ao dinheiro? Na prática, como podemos fortalecer nossas defesas contra esses dois vícios perigosos?

ESTUDO DE SEGUNDA -FEIRA -21-03-2022

UM ALERTA CONTRA DOIS MALES

Muitas coisas devem ser evitadas nesta vida por causa das consequências que podem tornar a vida muito difícil de ser vivida. Uma delas é o adultério que destrói sentimentos, divide famílias e coloca o nome das pessoas em constrangimento social. Outra coisa a ser evitada é o amor exagerado ao dinheiro, chamado de "avareza", pois as dores de cabeça vinculadas a isto não tem como ser amenizadas. Basta olharmos os noticiários para vermos o resultado desses dois fatores: violência e morte. Não é à toa que Deus nos aconselha a uma vida piedosa, sem fantasias e contentando-nos com o que temos.

Ilustração: Um navio estava afundando em meio ao Oceano Atlântico e o capitão preocupado em colocar todos os tripulantes e passageiros nos barcos salva-vidas. De repente alguém disse ao capitão: "Tem um homem lá no restaurante que disse que vai afundar com o navio". O capitão do navio correu até o restaurante e viu um homem assentado calmamente numa mesa como se nada de anormal estivesse acontecendo. O capitão disse: "Vamos amigo, o ultimo barco ainda tem lugar para o senhor". O homem disse: "Capitão eu não vou. Demorei a vida inteira para ficar rico e fui garimpar ouro e tenho comigo uma fortuna. Para eu ir nesse barco, terei que deixar todo o meu ouro aqui e isso eu não vou fazer. Me faça o favor. Aqui está a minha identidade. Quando o senhor estiver a salvo, diga prá todo mundo, diga para a imprensa que eu morri totalmente rico". E assim o capitão depois de muito insistir, correu para o barco salva vidas e aquele homem afundou com o navio. Morreu rico como queria.

Pergunta 2– Contra que palavras a bíblia nos recomenda que evitemos esses dois males?

Hebr. 13:4,5 = Venerado seja entre todos o matrimônio e o leito sem mácula; porém, aos que se dão à prostituição, e aos adúlteros, Deus os julgará. Sejam vossos costumes sem avareza, contentando-vos com o que tendes; porque ele disse: Não te deixarei, nem te desampararei.

Luc. 16:10-18 = 10 Quem é fiel no mínimo, também é fiel no muito; quem é injusto no mínimo, também é injusto no muito. 11 Pois, se nas riquezas injustas não fostes fiéis, quem vos confiará as verdadeiras? 13 Nenhum servo pode servir dois senhores; porque, ou há de odiar um e amar o outro, ou se há de chegar a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom(riquezas). 14 E os fariseus, que eram avarentos, ouviam todas estas coisas, e zombavam dele. 15 E disse-lhes: Vós sois os que vos justificais a vós mesmos diante dos homens, mas Deus conhece os vossos corações, porque o que entre os homens é elevado, perante Deus é abominação. 17 E é mais fácil passar o céu e a terra do que cair um til da lei. 18 Qualquer que deixa sua mulher, e casa com outra, adultera; e aquele que casa com a repudiada pelo marido, adultera também.

I Cor. 5:1 = 1 Geralmente se ouve que há entre vós fornicção, e fornicção tal, que nem ainda entre os gentios se nomeia, como é haver quem abuse da mulher de seu pai.

Efes. 5:3-5 = 3 Mas a prostituição, e toda a impureza ou avareza, nem ainda se nomeie entre vós, como convém a santos; 4 Nem torpezas, nem parvoíces, nem chocarrices, que não convêm; mas antes, ações de graças. 5 Porque bem sabeis isto: que nenhum devasso, ou impuro, ou avarento, o qual é idólatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus.

Colos. 3:5 = 5 Mortificai, pois, os vossos membros, que estão sobre a terra: a prostituição, a impureza, a afeição desordenada, a vil concupiscência, e a avareza, que é idolatria;

Explicando= A Bíblia nos dá sérias advertências contra o amor ao dinheiro (avareza) e a imoralidade sexual de todas as formas. Deus deseja que tenhamos pureza na vida.

Comentário: Paulo aconselhou os irmãos Hebreus a evitar a imoralidade, porque havia uma convenção social em que um homem casado poderia ter relacionamentos extraconjugais se ele fosse discreto. Paulo, no entanto, avisou que tal prática era vista por Deus como adultério e Jesus falou que a lei não muda e ampliou o conceito do adultério porque os homens por qualquer motivo fútil se divorciavam de suas mulheres e já casavam com outra.

E.G.White escreveu: "O mundo está entregue aos prazeres; prevalece a imoralidade; por causa da avareza são menosprezados os direitos dos fracos e desamparados; e, por todo o mundo, as grandes cidades rapidamente se estão tornando focos de iniquidade" Fund.Educ.Cristá-422.

3. Leia Hebreus 13:7-17. Qual deve ser nosso relacionamento com os nossos líderes?

Hebr. 13:7-17 = 7 Lembrai-vos dos vossos pastores, que vos falaram a palavra de Deus, a fé dos quais imitai, atentando para a sua maneira de viver. 8 Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente. 9 Não vos deixeis levar em redor por doutrinas várias e estranhas, porque bom é que o coração se fortifique com graça, e não com alimentos que de nada aproveitaram aos que a eles se entregaram. 10 Temos um altar, de que não têm direito de comer os que servem ao tabernáculo. 11 Porque os corpos dos animais, cujo sangue é, pelo pecado, trazido pelo sumo sacerdote para o santuário, são queimados fora do arraial. 12 E por isso também Jesus, para santificar o povo pelo seu próprio sangue, padeceu fora da porta. 13 Saíamos, pois, a ele fora do arraial, levando o seu vitupério. 14 Porque não temos aqui cidade permanente, mas buscamos a futura. 15 Portanto, ofereçamos sempre por ele a Deus sacrifício de louvor, isto é, o fruto dos lábios que confessam o seu nome. 16 E não vos esqueçais da beneficência e comunicação, porque com tais sacrifícios Deus se agrada. 17 Obedecei a vossos pastores, e sujeitai-vos a eles; porque velam por vossas almas, como aqueles que hão de dar conta delas; para que o façam com alegria e não gemendo, porque isso não vos seria útil.

Explicando= O conselho é que devemos considerar seu testemunho e imitar-lhes a fé no Senhor Jesus como nosso salvador e como nosso sumo sacerdote.

Hebreus 13:7-17 contém a exortação de respeitar e obedecer aos líderes da congregação. Começa com um convite para “lembrar-se” dos líderes do passado que falaram a palavra de Deus a eles e termina com um chamado para obedecer aos líderes no presente (Hb 13:17). Os líderes do passado provavelmente sejam aqueles que primeiro pregaram a palavra e fundaram a congregação. Lembrar-se deles não se refere simplesmente a um exercício mental, nem a alguma homenagem. Paulo explica que devem considerar o resultado de sua conduta e imitar sua fé.

Para Paulo, o maior ato de lembrança e louvor é a imitação. Dessa forma, acrescentou os líderes fundadores da congregação à lista de heróis fiéis que os crentes devem considerar cuidadosamente. Essa lista inclui os heróis da fé de Hebreus 11 e Jesus, o exemplo consumado de fé, em Hebreus 12. O autor ainda observa que Jesus é “o mesmo ontem, hoje e para sempre” (Hb 13:8). Ele está em forte contraste com os falsos mestres que mudam com o tempo e cujas doutrinas se tornam “diferentes e estranhas” (Hb 13:9).

O convite para se lembrar dos líderes é reafirmado em termos mais vigorosos no final da seção. Os crentes são exortados a obedecer aos líderes, pois eles cuidam das pessoas. Os líderes são descritos como pastores responsáveis pelo bem-estar espiritual da congregação, seu rebanho, que prestarão contas a Deus por isso (ver também 1Pe 5:1-4; 1Co 3:10-15). Certamente, também, a ideia deve se aplicar a todos os nossos líderes de igreja, bem como a todos os níveis de administração da igreja hoje.

O contexto sugere que esses líderes são subpastores que servem sob a liderança de Jesus, “o grande Pastor das ovelhas” (Hb 13:20). A combinação de cuidado e fidelidade dos líderes e a obediência ou confiança dos membros resultará em alegria. Isso pode significar que os líderes serão capazes de servir à congregação com “alegria” ou que prestarão contas da congregação a Deus com alegria e não com pesar.

O que você pode fazer para fortalecer ou melhorar o relacionamento líder-membro em sua congregação, bem como com líderes em todo o mundo?

ESTUDO DE TERÇA -FEIRA -22-03-2022

FALANDO DOS LÍDERES

Nossos líderes são pessoas como nós, mas tem a unção do Senhor para conduzir sua igreja na direção certa e se eles errarem porque não são perfeitos, corremos o risco de ficar à deriva, sem destino certo. Por isso o Senhor Jesus nos aconselhou a olharmos com toda atenção o comportamento dos líderes, aguardando as promessas divinas e auxiliando-os na tarefa da liderança. Um líder sem apoio, se transforma em um ditador de regras. Um líder deve ser humilde como Jesus foi. Leia essas palavras: "Nem vos chameis mestres, porque um só é o vosso Mestre, que é o Cristo. O maior dentre vós será vosso servo" (Mat.22:10,11). Como os líderes devem ser exemplos de conduta para nós, devemos ajuda-los nesta tarefa.

Dois amigos estavam a falar acerca de um filme que um deles tinha visto recentemente. Quando ele começou a descrever o filme, ele caracterizou-o desta maneira: "Você não iria querer levar o teu pastor ou o ancião da igreja contigo para ver esse filme." Esse é um padrão curioso que por vezes estabelecemos para nós mesmos, não é? Permitimo-nos ver, ouvir e participar em coisas que sabemos não serem próprias para nós como seguidores de Cristo. Mas se uma atividade não é própria para aqueles que esperamos serem devotos (líderes da igreja) como pode ela ser correta para nós? Como ajudaríamos um líder pensando assim?

Pergunta 3- Pelo conselho divino como devemos nos relacionar com nossos líderes?

Hebr. 13:7-17 = 7 Lembrai-vos dos vossos pastores, que vos falaram a palavra de Deus, a fé dos quais imitai, atentando para a sua maneira de viver. 8 Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente. 9 Não vos deixeis levar em redor por doutrinas várias e estranhas, porque bom é que o coração se fortifique com graça, e não com alimentos que de nada aproveitaram aos que a eles se entregaram. 10 Temos um altar, de que não têm direito de comer os que servem ao tabernáculo. 11 Porque os corpos dos animais, cujo sangue é, pelo pecado, trazido pelo sumo sacerdote para o santuário, são queimados fora do arraial. 12 E por isso também Jesus, para santificar o povo pelo seu próprio sangue, padeceu fora da porta. 13 Saíamos, pois, a ele fora do arraial, levando o seu vitupério. 14 Porque não temos aqui cidade permanente, mas buscamos a futura. 15 Portanto, ofereçamos sempre por ele a Deus sacrifício de louvor, isto é, o fruto dos lábios que confessam o seu nome. 16 E não vos esqueçais da beneficência e comunicação, porque com tais sacrifícios Deus se agrada. 17 Obedecei a vossos pastores, e sujeitai-vos a eles; porque velam por vossas almas, como aqueles que hão de dar conta delas; para que o façam com alegria e não gemendo, porque isso não vos seria útil.

Explicando= O conselho é que devemos considerar seu testemunho e imitar-lhes a fé no Senhor Jesus como nosso salvador e como nosso sumo sacerdote.

Comentário: Um líder religioso é um parâmetro importante na vida religiosa de uma comunidade, porque nos afeioamos às pessoas através do amor fraternal e por isso quando se pensa em mudança na liderança deve-se orar para que a mudança possa trazer benefícios espirituais e fraternais para a igreja. Por outro lado, também quando há atritos com a liderança a igreja sofre e geralmente decresce em espiritualidade e fé. Quando a liderança é consagrada e espiritual, geralmente imitamos tais procedimentos e a igreja cresce. Como disse um experiente pregador: "Nenhuma igreja terá um nível espiritual, maior do que o seu líder (pastor) e por extensão do que os outros líderes, porque a igreja é o reflexo espiritual dessa liderança. Jesus é o pastor principal e os outros são subpastores (cooperadores) que servem a liderança de Jesus para o crescimento da igreja e sua consagração.

Ilustração: Uma multidão pode exercer um grande controle sobre um indivíduo. Fui recordado disto ao ler um artigo num jornal sobre um antigo artista de um circo apelidado "Homem bala." Na sua juventude ele foi atirado por um canhão 1200 vezes. Quando lhe perguntaram porque tinha feito aquilo, ele respondeu: "Sabem o que é sentir o aplauso de 60.000 pessoas? Foi por isso que fiz o que fiz!" Muitos líderes religiosos nos dias de Jesus amavam os aplausos da multidão. Quanto é que a multidão - a família, amigos e colegas influenciam a conduta cristã de um líder? Muitos líderes são influenciados pelo grupo e nem sempre para o lado de Cristo e sim para o lado político, o lado de domínio da igreja, o lado do poder. Os líderes precisam lembrar que prestarão contas a Deus de sua conduta e suas decisões.

4. Leia Hebreus 13:9; 2:9; 4:16 e 6:19, 20. Onde se obtém a graça? Como nosso coração é fortalecido?

Hebr. 13:9 = . 9 Não vos deixeis levar em redor por doutrinas várias e estranhas, porque bom é que o coração se fortifique com graça, e não com alimentos que de nada aproveitaram aos que a eles se entregaram.

Hebr. 12:9 = . 9 Além do que, tivemos nossos pais segundo a carne, para nos corrigirem, e nós os reverenciamos; não nos sujeitaremos muito mais ao Pai dos espíritos, para vivermos?

Hebr. 4:16 = . 16 Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno.

Hebr. 6:19,20 = . 19 A qual temos como âncora da alma, segura e firme, e que penetra até ao interior do véu, 20 Onde Jesus, nosso precursor, entrou por nós, feito eternamente sumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque.

Explicando= Podemos encontrar a graça no trono de Deus através de Jesus que é nosso mediador e nosso coração pode ser fortalecido através da fé em Jesus que morreu por nós por nos amar tanto.

A relação entre falsos ensinamentos e alimentos, mencionada em Hebreus 13:9, provavelmente não se refira à distinção entre alimentos limpos e impuros. Por quê?

Primeiro, Paulo não parecia preocupado na epístola com a distinção entre alimentos limpos e impuros. Sabemos que a igreja cristã primitiva pregava a salvação pela graça (At 15:7-11) e que os crentes deveriam continuar a observar alguns regulamentos alimentares (At 15:19, 20). A distinção entre alimentos limpos e impuros e outros regulamentos bíblicos não se opõe à graça. Na verdade, Paulo argumentou que a nova aliança colocou a lei no coração (Hb 8:10-12). O que o autor deixa muito claro, no entanto, é que os sacrifícios de animais e a mediação sacerdotal levítica no santuário foram substituídos pelo sacrifício superior e pela mediação sacerdotal de Jesus (Hb 8:4, 5; 10:1-18).

Em segundo lugar, o contexto sugere que Paulo não estava criticando ninguém por se abster de certos alimentos, mas pelo fato de consumi-los com a esperança de obter graça de alguma forma (Hb 13:9). É provável que estivesse alertando contra a participação em rituais judaicos ou refeições que eram celebradas como uma extensão dos sacrifícios de animais no templo e que deveriam fornecer benefícios espirituais, ou graça. Mas a graça não é mediada por meio dessas refeições; a graça vem somente por meio do sacrifício e da mediação sacerdotal de Jesus Cristo. Os crentes têm um altar (Hb 13:10), a cruz de Cristo, da qual podem se alimentar (Jo 6:47-58).

Em Hebreus, “graça” vem do trono de Deus (Hb 4:16). Essa graça, mediada por Cristo, é a “âncora”, “segura e firme”, presa ao próprio trono de Deus (Hb 6:19, 20; compare com 4:16). Essa graça, que recebemos por meio do sacrifício de Cristo, dá estabilidade e segurança ao coração. Quando o coração é “confirmado” dessa forma, não será levado por novas doutrinas (Hb 13:9), nem se desviará da verdade de Deus (Hb 2:1).

Pense no sacrifício de Cristo. Por que “acrescentar” algo a esse sacrifício é contrário ao evangelho e à graça que encontramos em Jesus?

ESTUDO DE QUARTA -FEIRA -23-03-2022

PREOCUPAÇÃO COM DOCTRINAS FALSAS

Muito mais do que imaginamos existem pessoas muito preocupadas com as doutrinas da igreja, e são levadas de um lado para o outro em busca da doutrina que mais lhes agrada. No entanto a palavra de Deus nos ensina que devemos ter nossos olhos e nosso coração voltados para a graça de Deus. Interessante lembrar que assim como o nosso corpo necessita de alimento, nosso espírito também precisa se alimentar com as verdades da Palavra de Deus.

E.G.White escreveu: “As falsas doutrinas, frequentemente repetidas, parecem tão falsamente convidativas hoje, como pareceu o fruto da árvore proibida no Jardim do Éden. O fruto era muito belo e, aparentemente, desejável para comer. Por meio de falsas doutrinas, muitas almas já foram destruídas”. *Evangelismo* 610

Pergunta 4– Pelo conselho dado aos Hebreus, onde podemos encontrar a Graça e como nosso coração pode receber força e fé?

Hebr. 13:9 = . 9 Não vos deixeis levar em redor por doutrinas várias e estranhas, porque bom é que o coração se fortifique com graça, e não com alimentos que de nada aproveitaram aos que a eles se entregaram.

Hebr. 12:9 = . 9 Além do que, tivemos nossos pais segundo a carne, para nos corrigirem, e nós os reverenciamos; não nos sujeitaremos muito mais ao Pai dos espíritos, para vivermos?

Hebr. 4:16 = . 16 Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno.

Hebr. 6:19.20 = . 19 A qual temos como âncora da alma, segura e firme, e que penetra até ao interior do véu, 20 Onde Jesus, nosso precursor, entrou por nós, feito eternamente sumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque.

Explicando= Podemos encontrar a graça no trono de Deus através de Jesus que é nosso mediador e nosso coração pode ser fortalecido através da fé em Jesus que morreu por nós por nos amar tanto.

Comentário: O apóstolo Paulo ao falar sobre a questão de aceitação de doutrinas falsas fez um paralelo entre alimentar o coração com a graça de Deus e os alimentos que não servem para nutrir. Parece que ele estava provavelmente se referindo aos judaizantes que iam pelas igrejas querendo que os cristãos que não eram judeus, praticassem muitos rituais estabelecidos no tempo de Moisés como por exemplo a circuncisão, o ritual de purificação, a alimentação levita para aproximar-se mais de Deus entre outras práticas. O apóstolo Paulo em sua carta aos Hebreus não mostra preocupação com carnes limpas ou imundas citadas no livro de Levítico, mas estava alertando que talvez algumas pessoas estavam tentando usar certos costumes judaicos ligados aos sacrifícios de animais para tentar obter uma consagração ou uma condição espiritual melhor. Por exemplo, poderiam estar fazendo refeições ungidas com um forte apelo de que essas refeições colocava a pessoa em boa situação diante de Deus. Por isso ele mencionou: Fortalecer o coração com a graça, tem mais valor do que com alimentos que nada aproveitam. Crer em Cristo é mais seguro do que acreditar em ensinos que não levam a nada e enganam os que seguem tais ensinos.

E.G.White escreveu: “Cristo deseja fortalecer o Seu povo com a plenitude de Seu poder, de modo tal que por eles todo o mundo seja envolto numa atmosfera de graça. Quando Seu povo se entregar a Deus de todo o coração, este propósito se cumprirá” - *M.Mat.* 1974, pg. 126

Ilustração: Em Londres na Inglaterra, há um templo muito antigo. Passando por ele um dia, um senhor notou que parte do teto estava desabando e era necessário escorá-lo com vigas. Quando se aproximou para examiná-lo bem, descobriu que não era a parte antiga do edifício que estava caindo, mas sim a nova. Olhando essa situação podemos dizer que: Não há necessidade de termos cuidado excessivo com as doutrinas antigas do cristianismo. São as doutrinas modernas que se desmoronam, ao passo que o Evangelho dado por Deus permanece para sempre.

E.G.White escreveu: “Não cultiveis um espírito de controvérsia ou polémica. O mais seguro meio de destruir falsas doutrinas, é pregar a verdade”.. *Evangelismo* 304

5. Compare Hebreus 13:10-14; Marcos 8:34; Mateus 10:38; Lucas 14:27 e Gálatas 2:20. O que significa ir a Jesus fora do acampamento?

Hebr. 13:10-14 = 10 Temos um altar, de que não têm direito de comer os que servem ao tabernáculo. 11 Porque os corpos dos animais, cujo sangue é, pelo pecado, trazido pelo sumo sacerdote para o santuário, são queimados fora do arraial. 12 E por isso também Jesus, para santificar o povo pelo seu próprio sangue, padeceu fora da porta. 13 Saíamos, pois, a ele fora do arraial, levando o seu vitupério. 14 Porque não temos aqui cidade permanente, mas buscamos a futura.

Mar. 8:34 = 34 E chamando a si a multidão, com os seus discípulos, disse-lhes: Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-me.

Mat. 10:38 = 38 E quem não toma a sua cruz, e não segue após mim, não é digno de mim.

Gal. 2:20 = 20 Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim.

Explicando= Ir a Jesus fora do acampamento significa participar do seu martírio, dos seus sofrimentos e aceitá-lo em arrependimento e humildade como nosso substituto.

O lugar fora do portão era o mais impuro do acampamento. Era ali que os cadáveres dos animais do sacrifício eram queimados (Lv 4:12), aonde os leprosos eram levados (Lv 13:46) e onde blasfemadores e outros criminosos eram executados (Lv 24:10-16, 23; 1Rs 21:13; At 7:58). Esses regulamentos pressupunham que a presença de Deus estava no acampamento. Qualquer coisa impura era lançada para fora porque Deus não queria ver nenhuma coisa “impura” ou “indecente” nele (Nm 5:3; Dt 23:14).

Jesus sofreu na cruz fora de Jerusalém (Jo 19:17-20), o que enfatiza a vergonha lançada sobre Ele (Hb 12:2). Ele foi condenado como alguém que blasfemou de Deus e, portanto, foi repudiado e executado fora da cidade (Mc 14:63, 64; Lv 24:11, 16). Foi lançado fora do acampamento como algo “vergonhoso”, “impuro” e “indecente”. Paulo, no entanto, exorta os crentes a seguir Jesus fora do portão e suportar a vergonha que Ele suportou (Hb 12:2; 13:13). Moisés escolheu esse caminho, sendo “desprezado por causa de Cristo” em vez de usufruir os tesouros do Egito (Hb 11:26).

Paradoxalmente, Hebreus sugere que a presença divina agora está fora do acampamento. Seguir Jesus fora do acampamento significa não apenas levar a mesma desonra ou vergonha, mas também ir ao Salvador (Hb 13:13), assim como os israelitas que buscavam o Senhor iam para “fora do arraial” no deserto, quando Moisés havia removido a tenda de Deus do acampamento após a controvérsia do bezerro de ouro (Êx 33:7). Esse relato sugere que a rejeição de Jesus pelos incrédulos também implicava a rejeição de Deus, como Israel fez em sua apostasia e adoração ao bezerro de ouro (Êx 32; 33). Assim, o caminho do sofrimento e da vergonha também é o caminho para Deus.

Paulo convida os leitores a seguir Jesus, “Autor e Consumador” da fé (Hb 12:2), implicitamente convidando-os a considerar seus sofrimentos uma disciplina momentânea que produzirá o fruto pacífico da justiça (Hb 12:11). Desse modo, deixam para trás uma cidade ou acampamento corrompido em busca da “que há de vir”, cujo Arquiteto é Deus (Hb 13:14; 11:10, 16).

O que significa seguir Jesus “fora do acampamento”? O que traz “vergonha” aos fiéis?

ESTUDO DE QUINTA-FEIRA -24-03-2022

JESUS NOS ACEITA SEMPRE

O escritor do livro de Hebreus, o apóstolo Paulo, tinha uma compreensão muito forte sobre a influência de Jesus na vida de uma pessoa e colocava esse relacionamento de forma bem direta para que as pessoas não tivessem dúvida sobre sua decisão de ir a Cristo, como estavam e a qualquer momento. Ele ilustrou isso ao falar de um local conhecido pelos judeus como sendo um lugar sem muita honra, que era o campo fora do acampamento, um lugar considerado impuro dentro do contexto do Santuário e seus rituais de remissão de pecados e limpeza espiritual da vida das pessoas. Paulo usou essa figura para dizer que mesmo fora do acampamento, onde estavam as pessoas mais comuns e impuras, ali Jesus morrera e justificaria a todos que o aceitaram como oferta, sacrifício vivo diante de Deus em favor de todos. Haja vista que ele morreu no Gólgota, lugar da caveira entre dois ladrões e salvou um deles.

Pergunta 5– Leia os textos bíblicos e responda: O que significa ira a Jesus fora do acampamento, fora do arraial?

Hebr. 13:10-14 = 10 Temos um altar, de que não têm direito de comer os que servem ao tabernáculo. 11 Porque os corpos dos animais, cujo sangue é, pelo pecado, trazido pelo sumo sacerdote para o santuário, são queimados fora do arraial. 12 E por isso também Jesus, para santificar o povo pelo seu próprio sangue, padeceu fora da porta. 13 Saíamos, pois, a ele fora do arraial, levando o seu vitupério. 14 Porque não temos aqui cidade permanente, mas buscamos a futura.

Mar. 8:34 = 34 E chamando a si a multidão, com os seus discípulos, disse-lhes: Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-me.

Mat. 10:38 = 38 E quem não toma a sua cruz, e não segue após mim, não é digno de mim.

Gal. 2:20 = 20 Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim.

Explicando= Ir a Jesus fora do acampamento significa participar do seu martírio, dos seus sofrimentos e aceitá-lo em arrependimento e humildade como nosso substituto.

Comentário: Como o local fora do acampamento era o lugar das impurezas (cadáveres de animais, leprosos, local de execução de criminosos), as pessoas tinham o conceito de que o Deus santo e puro nunca estaria naquele local. Quando Jesus morreu fora de Jerusalém e sofreu vergonha e dor como um condenado que blasfemou de Deus, percebemos como as pessoas o repudiaram como alguém que trazia vergonha aos judeus e como o rejeitaram. O apóstolo Paulo, no entanto, leva seus leitores a ir pela fé até o lugar da morte vergonhosa de Jesus e se identificar com ele em suas ofensas e dores. Por causa disso o escritor de Hebreus sugere que Deus agora está fora do acampamento, aceitando também os injustiçados, os ofendidos, os rejeitados, os discriminados para torná-los santos diante da sua presença.

Ilustração: Certa noite João Wesley estava a caminho de casa, voltando de uma pregação numa igreja. Na estrada, apareceu dentre as trevas um homem, exigindo-lhe bruscamente o dinheiro ou a vida. – Meu amigo – disse Wesley bondosamente, entregando tudo – talvez um dia o senhor deseje abandonar essa vida. Quando chegar esse tempo, lembre-se disto: “Cristo veio ao mundo para salvar os pecadores” e: “O sangue de Jesus Cristo nos purifica de todo o pecado”. Anos mais tarde estava Wesley cumprimentando o povo, à porta da igreja. Um membro se lhe aproximou e lembrou-lhe aquele incidente. Wesley bem se recordava do fato. – Era eu aquele ladrão – disse o homem, humildemente. – As palavras que o senhor me disse nunca mais me abandonaram. Minha vida foi transformada completamente! Descobri que de fato Jesus Cristo pode salvar o mais vil pecador.

Bendita certeza! O amor e a salvadora graça do Salvador convencem e convertem o mais indigno dos homens! E através dos séculos Ele tem trazido vida e esperança a milhões de pessoas que para Ele ergueram os olhos fora do acampamento.

E.G.White escreveu: “Jesus conhece as circunstâncias de toda alma. Podeis dizer: Sou pecador, muito pecador. Talvez o sejais; mas quanto pior fordes, tanto mais necessitais de Jesus. Ele não repele nenhuma criatura que chora, contrita.”- D.T,Nações. pag 568

“**Depois da vinda do Espírito Santo**, [...] os crentes se rejubilavam na graça da comunhão com os santos. Eram amorosos, prestativos, abnegados e voluntários em fazer qualquer sacrifício pelo amor à verdade. Em seu contato diário entre si, revelavam aquele amor que Cristo lhes havia ordenado. Por palavras e obras de altruísmo, procuravam fazer nascer esse amor em outros corações. [...]

“No entanto, pouco a pouco, houve uma mudança. Os crentes começaram a olhar os defeitos uns dos outros. Concentrando-se nos erros e dando lugar a severas críticas, perderam de vista o Salvador e Seu amor. Tornaram-se mais estritos na observância de cerimônias exteriores e mais rigorosos na teoria do que na prática da fé. Em seu zelo para condenar os outros, passavam por alto os próprios erros. Perderam o amor fraternal que Cristo havia ordenado que tivessem; e, o que é mais triste, não tinham consciência dessa perda. Não reconheceram que a felicidade e a alegria estavam abandonando sua vida e que, tendo excluído o amor de Deus do coração, em breve passariam a andar em trevas.

“Percebendo que o amor fraternal estava diminuindo na igreja, João insistiu com os crentes sobre a constante necessidade desse amor. [...]. Ele escreveu: ‘Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor. [...]’” (1Jo 4:7-11; Ellen G. White, Atos dos Apóstolos, p. 547, 548).

Perguntas para consideração

1. Embora a vida cristã envolva o relacionamento individual com Jesus, por que é importante lembrar que Deus nos lidera como um grupo? Quais são nossas responsabilidades para com o grupo? O que podemos esperar do grupo?
2. Quais são os melhores indicadores de que o amor fraternal é forte na congregação?
3. O que é o amor fraternal? Quais são suas características, causas e resultados?

Respostas e atividades da semana:

1. Visto que o cristianismo primitivo era peregrino, a hospitalidade era essencial na época. 2. Amor ao dinheiro e imoralidade sexual. 3. Devemos considerar sua conduta, imitar sua fé e obedecer-lhes. 4. A graça vem do trono de Deus, mediada por Cristo. Nosso coração é fortalecido pela fé no sacrifício de Jesus e no Seu amor por nós. 5. Ser coparticipante das ofensas e dos maus-tratos que Cristo sofreu e buscar a Deus em arrependimento e humildade.

SEXTA-FEIRA RESUMO E APLICAÇÃO ESPIRITUAL

25-03-2022

Resumo: Vamos encerrar mais um estudo da semana e mais um estudo do trimestre, crendo que Deus falou ao nosso coração através das palavras e conselhos expostos na carta aos Hebreus. Esse último estudo fechando os conselhos do apóstolo Paulo à igreja mostra o quanto ele se preocupava com a vida espiritual de todos os membros. Por isso o assunto do estudo dessa semana foi: "Permaneça entre todos o amor fraternal". Sem esse amor, não haveria hospitalidade entre os irmãos e as pessoas se tornariam frias em seus relacionamentos, apenas entrando e saindo da igreja como ilustres desconhecidos. Paulo falou do amor entre os irmãos que tinha grande valor pois Abraão por exemplo sendo hospitaleiro, chegou a hospedar anjos. Ele ainda insistiu que tanto os Hebreus quanto nós exercêssemos o ministério junto aos presos, porque isso seria um cumprimento da lei de Deus.

Ilustração: Alguns irmãos de nossa igreja têm feito o trabalho de visitar as prisões e ministrar o evangelho aos presos. Esse trabalho tem tido um resultado excepcional, pois muitas vidas têm sido levadas aos pés de Cristo e muitos deles terão lugar no Reino dos Céus.

Paulo também alertou os membros da igreja contra a avareza e a imoralidade sexual justamente por alguns estavam indo por este caminho e trazendo por suas atitudes vergonha ao nome do Senhor. Os que desonram a Deus praticando o que é errado através de atividades sexuais ilícitas, mostram desprezo pelas coisas sagradas como o casamento e a família. Ainda falando sobre o amor ao dinheiro Paulo mostrou que há na igreja, pessoas que são avarentas e não ajudam ninguém guardando só para si o que ganham.

Ilustração: Alexandre o grande, pediu aos seus generais que quando ele morresse, queria que seu caixão fosse levado por 4 médicos e que suas mãos fossem deixadas para fora do caixão e queria que uma pessoa de sua família fosse à frente do caixão...jogando suas joias pelo chão para quem as quisesse pegar. Ele explicou dizendo: Meu caixão carregado pelos médicos vai dizer: Ninguém escapa da morte, mesmo cercado de médicos. As mãos para fora era uma mensagem para todos: Cheguei sem nada nas mãos neste mundo e estou partindo sem nada nelas também. Por último as joias jogadas pelo caminho diriam: Nenhum tesouro do mundo é mais valioso do que a vida e o amor que damos aos que nos amam e vivem conosco. O dinheiro não consegue comprar o amor e nem a felicidade. A riqueza é um vento.

Depois fomos lembrados de apoiar nossos líderes para que a igreja cresça com uma estrutura bem firmada na verdade e que os líderes tenham uma vida consagrada para que os imitamos como representantes de Cristo perante a igreja.

O apóstolo nos deu um amplo conselho sobre alimentarmos nosso coração com a graça de Deus, vindo do seu trono e não aceitarmos ensinamentos diferentes que possam destruir nossa comunhão com Deus. A graça nos torna melhores espiritualmente e temos a certeza de que a salvação não está nas teorias modernas, mas nos ensinamentos antigos dentro da Palavra.

Finalmente aprendemos sobre o quanto Jesus nos aceita mesmo que estejamos na pior situação social ou espiritual. Paulo até comparou o lugar fora do acampamento de Israel, lugar de impurezas como o lugar que Cristo fora morto, o Calvário e onde nos encontrou como rejeitados e desprezados para sermos restaurados como cidadãos na glória celestial.

E.G.White escreveu: "Pode haver notáveis defeitos no caráter de um indivíduo; contudo, quando ele se torna um verdadeiro discípulo de Cristo, o poder da graça divina faz dele uma nova criatura. O amor de Cristo o transforma e santifica" - Med.Mat.1989, pg.257

Que o Senhor nos abençoe a todos e que o amor de Cristo nos envolva e nos inspire a um mais puro amor fraternal. Feliz Sábado!

SAL. 57: 2

Glamarei ao Deus Altíssimo, ao Deus que por mim tudo executa.

MANAUS : 18:09	P.VELHO: 18:20	BELÉM : 18:22	FORTALEZA:17:41	RECIFE :17:25
SALVADOR:17:40	VITÓRIA: 17:47	CUIABÁ : 17:52	BRASÍLIA : 18:16	C.GRDE:17:43
B.HORIZ : 17:59	R.JANEIR:17:59	S.PAULO : 18:11	CURITIBA : 18:23	P.ALEGRE:18:30

A última chance de Deus

Charmaine Ku, 38

Nos dois últimos sábados, ouvimos sobre como Deus ajudou Charmaine a aprender a honrar a mãe. Hoje, ouviremos como ela entregou o coração a Jesus. Desafiei a Deus com uma oração cheia de ousadia.

“Querido Deus, estou Lhe dando a última chance. “Frequentei muitos eventos da igreja, mas nenhum transformou minha vida. Continuo pecando, portanto, qual o objetivo? Não é melhor ficar caído que levantar e tentar voltar a Ti repetidamente? Tenho duas semanas de férias e só queria ficar longe de casa. Portanto, irei para uma escola de treinamento bíblico. Senhor, essa é Sua última chance. Se isso não funcionar, prometo que vai me perder para sempre!”

Eu nasci em uma família adventista na Malásia. Frequentei a igreja e participei dos cultos desde a infância. Mas não sentia alegria nas coisas espirituais. Namorei com um homem não cristão durante oito anos e gostava de meu emprego bem remunerado como professora de música em uma escola internacional. Mas, faltava-me paz, por isso orei e participei de uma escola bíblica organizada pela igreja.

Passamos duas semanas estudando sobre o santuário. Eu não conhecia muito sobre o assunto. Não costumava ler a Bíblia e ia à igreja somente por costume. Os membros da igreja me falavam como agir como adventista, mas eu não tinha um relacionamento pessoal com Deus.

Durante a escola bíblica, li em Ezequiel 37:4-5, que diz: “Então ele me disse: “Profetize a esses ossos e diga-lhes: ‘Ossos secos, ouçam a palavra do Senhor! Assim diz o Soberano Senhor a estes ossos: Farei um espírito entrar em vocês, e vocês terão vida’” (NVI). A visão de ossos secos me ensinou que o verdadeiro reavivamento vem somente por ouvir a Palavra de Deus e sentir a presença do Seu Santo Espírito. Eu precisava de uma conexão direta e pessoal com Deus, acompanhada de uma vida de oração e constante direção do Espírito Santo.

Ao estudar sobre o santuário, aprendi sobre o amor sacrificial divino. Aprendi que Ele tem o poder de perdoar todos os meus pecados e que Seu mais profundo desejo é viver comigo para sempre. O amor de Deus preencheu todo o vazio e fragilidade na vida. Entreguei meu coração a Jesus e Ele começou a trabalhar fortemente em minha vida.

Então, voltei a lecionar aos meus alunos de cinco a seis anos de idade. Era esperado que eu incorporasse comemorações mundanas envolvendo Papai Noel, duendes, fadas e bruxas às aulas de música. Certo dia eu apresentei uma aula sobre sons às crianças. Elas precisavam relacionar os sons que tocava com as ilustrações de um relógio de um avô, morcego batendo asas e esqueletos chocalhando em um castelo abandonado.

Para minha surpresa, os dois melhores amigos, Ethan e Lucas, não participaram. Eles cobriram as orelhas enquanto tocava os sons e depois recusaram

cantar uma canção sobre o castelo assombrado. No fim da aula, eu os confrontei: “O que há de errado com vocês? Por que não fizeram o que eu pedi?” Ethan virou para mim e disse: “Sou cristão. Não posso ouvir isso.” Então, o garotinho começou a chorar. Lucas virou-se para mim e acenou a cabeça solenemente. Foi uma das maiores repreensões que recebi em minha vida. Deus falou comigo poderosamente através daqueles pequenos meninos. Pensei: “Por que estou ensinando às crianças sobre as coisas do diabo?”

Nas minhas duas semanas de férias seguintes, voltei à escola bíblica e estudamos sobre como Daniel e seus três amigos haviam proposto no coração ser fiéis a Deus diante do rei Nabucodonosor. Lembrei-me de como Ethan e Lucas mantiveram o propósito no coração deles de serem fiéis a Deus diante de mim. Deus me convenceu a abandonar meu trabalho, mas não conseguiria por minhas próprias forças. Contei meu testemunho ao professor da escola bíblica. “Você tem um testemunho poderoso”, ele disse. “Mas o problema é que não existe uma ação.”

Nesse mesmo período, Deus falou comigo através da minha devoção matinal. Eu li no livro de Ellen White, Parábolas de Jesus: “Quando os apelos do Espírito Santo atingirem ao coração, nossa única segurança está em a eles responder sem tardar. Quando vier o chamado: ‘Vai trabalhar hoje na Minha vinha’, não recuseis o convite. ‘Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais o vosso coração.’ Heb. 4:7. É perigoso postergar a obediência. Podeis nunca mais ouvir o convite.” (p.281)

Com o coração completamente entregue a Deus, consegui escrever e entregar em mãos minha carta de demissão. Passei os cinco meses seguintes na escola bíblica, mas uma luta interna surgiu entre minha vontade e a vontade de Deus. Meu antigo salário era bom e eu não conseguia imaginar viver sem dinheiro. Meu desejo de independência financeira foi maior e eu descobri um emprego em que o salário era ainda melhor que o anterior. Entretanto, eu precisaria trabalhar algumas vezes aos sábados.

Quando procurei o conselho de um pastor na escola bíblica, ele me disse corajosamente: “Você acabou de sair do seu emprego anterior e agora quer enfrentar novamente o mesmo desafio?” Não importa o tamanho da batalha, Deus é maior, e nunca permite que enfrente uma tentação que não possa superar sem Sua ajuda. No momento certo, Deus abriu uma porta inesperada e recebi o convite de ensinar no jardim da infância da Escola Missionária Internacional Adventista em Korat, Tailândia.

Fiquei tão surpresa com Seu amparo no momento exato! Então, lembrei-me de Suas palavras: "Pois os meus pensamentos não são os pensamentos de vocês, nem os seus caminhos são os meus caminhos", declara o Senhor. “Assim como os céus são mais altos do que a terra, também os meus caminhos são mais altos do que os seus caminhos e os meus pensamentos mais altos do que os seus pensamentos” (Isaías 55:8, 9, NVI).

Deus é bom. Ele respondeu às minhas orações para continuar lecionando música. Depois de dois anos como professora do jardim da infância, tornei-me diretora do departamento de música da escola missionária. Eu nunca senti tanta paz e completa alegria na vida. Deus conquistou meu coração e agora meu desejo é trazer as pessoas à beleza do Seu amor.

Somos gratos a você que, há três anos, ajudou a escola onde Charmaine trabalha, a Escola Missionária Internacional Adventista, a expandir para o Ensino Médio e construir um complexo de salas de aulas e outras instalações em um novo terreno em Korat, Tailândia. Hoje, arrecadaremos as ofertas do décimo terceiro sábado que ajudarão a espalhar o evangelho por toda a Divisão do Sul Ásia-Pacífico. Muito agradecemos!

Informações adicionais

- Peça que uma mulher apresente este relato na primeira pessoa.
- Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações da Divisão do Pacífico Norte-Asiático, acesse: bit.ly/ssd-2022.

Esta história ilustra os seguintes componentes do plano estratégico do “I Will Go” [Eu irei] da Igreja Adventista: “definição através da direção do Espírito Santo.” A Escola missionária na Tailândia ilustra o objetivo missionário nº 2 – “fortalecer e diversificar o alcance dos adventistas nas grandes cidades (...) entre grupos de pessoas não alcançadas e para religiões não cristãs”. Saiba mais sobre esse projeto em IWillGo2020.org.

Garanta o conteúdo completo da Lição da Escola Sabatina para o ano inteiro. [Faça aqui a sua assinatura!](#)